



XIV mesa coordenada da Rede JorTec

Interfaces do Jornalismo com a Sociedade Digital

Esta mesa reúne artigos de pesquisadores vinculados a Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais - JORTEC e objetiva debater projetos de pesquisa que contemplem o jornalismo na internet, entre elas as mídias sociais e como a sociedade dita digital influencia os conteúdos informativos. Os artigos com temas relacionados ao desenvolvimento da produção jornalística para dispositivos móveis e a relação com a leitura "touchscreen"; ainda sobre os desafios de construir uma narrativa transmídia a partir de uma proposta de jornalismo participativo em televisão; sobre a participação das pessoas em redes sociais como fenômeno contemporâneo que apresenta característica de uma informação proveniente do movimento da própria rede; ainda uma reflexão sobre a crise na indústria de jornais no anseio de apresentar formas alternativas de financiamento para o jornalismo, destaca-se o uso do crowdfunding, tomando-se por base a campanha Reportagem Pública e por fim uma reflexão sobre praticantes do Jornalismo Guiado por Dados em redações sugere uma confluência de valores e crenças destes jornalistas com características identitárias dos hackers produtores de F/OSS.

Palavras-Chave: Ciberjornalismo; Jornalismo Participativo; Redes Sociais; Jornalismo de Dados; Reportagem Pública

1. A informação jornalística na ponta dos dedos: o ciberjornalismo e a leitura *touchscreen*

Gerson Luiz Martins
Elton Tamiozzo

Resumo: O uso da tecnologia pode ser visto como um diferencial para quem a inventa ou a utiliza melhor, e tem influenciado a maneira de viver da sociedade em todos os afazeres cotidianos, o que inclui a relação entre as pessoas. O jornalismo mantém, historicamente, uma relação estreita com a tecnologia: invenções como o tipo mecânico móvel, telégrafo, rádio, TV e internet mudaram a forma de se produzir e consumir jornalismo. Esta última – a internet – tem mudado rapidamente o viver cotidiano, e a maneira como as pessoas acessam a internet tem mudado, indo dos *desktops* e *notebooks* aos dispositivos móveis. Por meio de pesquisa bibliográfica este artigo busca explorar, ainda que de maneira inicial, conceitos que envolvem a leitura dos ciberjornais

e permeiam a apresentação das informações jornalísticas aos leitores em *tablets*, dispositivos móveis que possuem uma interface sensível ao toque (*touchscreen*).

Palavras-Chave: Ciberjornalismo; Jornalismo em tablets; Jornalismo em dispositivos móveis; Rede JorTec

2. Os desafios de pensar a estruturação de um programa de jornalismo participativo na TV com potencial transmídia

Patrícia Martins Santos

Mirna Tonus

Resumo: Este artigo busca refletir sobre os desafios de construir uma narrativa transmídia a partir de uma proposta de jornalismo participativo em televisão, que integra projeto em desenvolvimento no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para tanto, apresenta alguns apontamentos acerca dessa nova realidade que vem ressignificando o olhar do telespectador sobre as notícias de TV. A reflexão se baseia em pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema, bem como em proposta de estruturação representada por meio de fluxograma, discutindo-se a questão da formatação de um programa nos moldes sinalizados.

Palavras-chave: Jornalismo participativo; Televisão; Transmídia; Mídias sociais

3. Como identificar o sentimento através das redes sociais, utilizando metodologia aplicada ao Jornalismo de Dados

Rita Paulino

Resumo: A participação das pessoas em redes sociais é inegavelmente um fenômeno contemporâneo que apresenta como característica não só o fluxo de informações explícitas em forma de dados, singulares e autorais, mas também uma informação (dados) proveniente do movimento da própria rede. É nesse contexto que este artigo se insere com o objetivo de revelar informações que estão implícitas nos movimentos participativos de redes sociotecnológicas. Para isso, contamos com o aporte teórico conceitual sobre a Teoria Ator-Rede (TAR), de Bruno Latour (2012): “seguir as coisas através das redes em que elas se transportam”. Entendemos que, ao seguir os movimentos das redes sociais, podemos visualizar informações que refletem sentimentos e ações que estão implícitas nas conexões sobre fatos e acontecimentos. Neste artigo, vamos analisar e monitorar as redes sociais durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2014. Essa abordagem nos remete a uma pesquisa aplicada e experimental.

Palavras-chave: teoria ator-rede; jornalismo digital; redes sociais; redes sociotecnológicas.

4. Alternativas para o financiamento do jornalismo: crowdfunding e a campanha Reportagem Pública

Aline Cristina Rodrigues Xavier

Resumo: O artigo aborda a crise na indústria de jornais no anseio de apresentar formas alternativas de financiamento para o jornalismo. Dentro dessa perspectiva, destacamos o uso do crowdfunding, tomando-se por base a campanha Reportagem Pública, lançada e concluída em 2013, com sucesso de arrecadação. A observação da experiência nos revelou que embora o crowdfunding apresente limitações e desafios, ainda é uma importante alternativa para o financiamento do jornalismo. O modelo de financiamento não garante a sustentabilidade, mas pode auxiliar na criação de uma comunidade de interesse e no fortalecimento da marca. Sua aplicação a projetos jornalísticos ajuda a romper com a lógica da gratuidade do jornalismo e impulsiona a percepção de que é preciso promover a diversificação da receita. Também desperta uma postura pró-ativa nos jornalistas, imprescindível no atual cenário de incertezas.

Palavras-chave: crise dos jornais; financiamento; crowdfunding; Agência Pública; reportagem pública.

5. Cibercultura, romantismo e jornalismo guiado por dados

Marcelo Träsel

Resumo: Uma das principais expressões da cibercultura é o movimento do software livre e de código aberto (F/OSS), no qual podem ser encontrados traços do Romantismo. Por outro lado, a cultura profissional do jornalismo também apresenta um *ethos* romântico. Uma combinação de observação participante e entrevistas com praticantes do Jornalismo Guiado por Dados em redações brasileiras sugere uma confluência de valores e crenças destes jornalistas com características identitárias dos hackers produtores de F/OSS. Os resultados sugerem que traços românticos comuns podem ser uma ponte para a adesão dos jornalistas a valores e à ética hacker.

Palavras-chave: Jornalismo. Jornalismo guiado por dados. Open source. Software livre. Romantismo.